



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 11/07/2013

Link: <http://ruralcentro.uol.com.br/>

Assunto: Estudos destacam inovações das políticas públicas para a agricultura familiar e assentamentos

Estudos destacam inovações das políticas públicas para a agricultura familiar e assentamentos

O Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário (Nead/MDA) lançou nesta quarta-feira (10), em Brasília (DF), a pesquisa Análise territorial e políticas para o desenvolvimento agrário.

Para Roberto Nascimento, diretor do Nead, o estudo será de grande importância para o planejamento e avanço das políticas públicas do MDA. “A pesquisa demonstra a capacidade de desenvolvimento econômico e de mobilidade social da **agricultura familiar** e dos assentamentos da **reforma agrária**, bem como que estes segmentos podem contribuir muito com a agenda geral de desenvolvimento no Brasil”, destacou.

O trabalho, feito em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), foi apresentado pelo coordenador-geral do estudo, Gerd Sparovek.

Análise territorial

Para avaliar o desenvolvimento agrário do território brasileiro, o impacto das políticas públicas atuais para o desenvolvimento rural e como estas ações podem ser aprimoradas, o estudo definiu quatro variáveis: desenvolvimento municipal, de acordo com o Censo Demográfico de 2010; aptidão agrícola de terras para produção, que leva em conta fertilidade do solo, condições climáticas e relevo; interesse ambiental, que distingue áreas por meio de elementos de conservação do meio ambiente; e dinâmica municipal, construída para representar o resultado do desempenho econômico da **produção agropecuária**.

De acordo com Sparovek, a combinação dessas variáveis, obedecendo a uma lógica de representação espacial, possibilita a visualização dos seus respectivos graus de ocorrência. Assim, são geradas classes territoriais de interesse para as políticas de desenvolvimento agrário e a compreensão das características dos espaços é facilitada, possibilitando também que os gestores definam com mais clareza a prioridade das ações em determinados locais.

O uso das variáveis também fornece informações explícitas. A variável aptidão agrícola, por exemplo, considera a forma com que a agricultura familiar se adapta a condições mais restritivas. “Por meio dessa variável, percebemos que a agricultura familiar tem grande capacidade de conviver com situações físicas não favoráveis do que a agricultura em grande escala, que precisa de condições muito específicas para seu desenvolvimento”, explicou o pesquisador.

O Presidente do Incra, Carlos Guedes de Guedes, assinalou que o sistema criado com o estudo já está sendo utilizado pelo MDA e o Incra, em fase de testes, lembrando que as variáveis selecionadas para a elaboração da pesquisa recuperam o conceito de função social da propriedade. “Ainda há questões que não foram totalmente incorporadas e há elementos que precisam ser aperfeiçoados no sistema. Mas a experiência que temos tido com a utilização dessa ferramenta nos dá segurança, em especial com relação às ações do programa de reforma agrária, não só do ponto de vista de eventuais novas áreas a serem destinadas ao programa, mas também por permitir melhor compreensão das localidades já destinadas à reforma agrária”, enfatizou.